



ASSOCIAÇÃO TESHUVÁ

CNPJ: 10.337.091/0001-09
Lei Municipal de Utilidade Pública 3.258/10
Decreto de Utilidade Pública Estadual 360/2016
Certificada pelo CEBAS 52139/2018
Rua Prudente de Moraes, 337 - Centro - Novo Horizonte/SP - CEP: 14.960-000
Tel.: (17) 3542-1530 - Site: associacaoteshuvanh.com.br

Recebi 10-05-22
Nossa

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS MÊS: ABRIL/2022

Programa de ABORDAGEM SOCIAL/ Proteção Especial de Média Complexidade I - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Nome da Entidade Executora: **Casa Amparo** – Teshuvá / Nossa Senhora do Amparo

Endereço: Rua: Rui Barbosa, 182 – Centro.

Segmento atendido: Adultos / Ambos os sexos

Número de inscritos: **13 pessoas abordadas no mês.**

Valor recebido correspondente ao Mês: R\$1.666,66 Data: 08/04 - Origem: **ESTADUAL**

Responsáveis pela elaboração do relatório: Josieli Fernanda Ferraz de Assis (Psicóloga)
Maraisa Alves Ferreira (coordenadora) Rafaela Priscila Bruno de Carvalho (Assistente Social).

II – SERVIÇO OFERTADO

Segundo a Resolução nº 109, de 11/11/2009, que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais por níveis de complexidade do SUAS (Sistema Único da Assistência Social), a Associação Teshuvá, por meio da Casa Amparo, oferta Serviço de Proteção de Média Complexidade especializado em abordagem social, com o objetivo de construir o processo de saída das ruas das pessoas em situação de rua, possibilitando condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais, identificando famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições.

III – OBJETIVOS DO SERVIÇO

Objetivo Geral:

Garantir a proteção integral aos indivíduos em situação de rua e pessoas em trânsito.

Objetivos Específicos:

- Abordar o indivíduo para conhecimento de sua realidade;
- Proporcionar serviços que atendam à superação de suas fragilidades;
- Encaminhar para tratamento, quando necessário;
- Encaminhar para demais serviços Socioassistenciais e de outras políticas setoriais;
- Orientar para o autocuidado e prevenção da Covid-19,
- Proporcionar o retorno familiar e comunitário;
- Direcionar as vivências pautadas no respeito a si e ao próximo.

IV- IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Através do Serviço de Abordagem os atendidos serão encaminhados para a rede de serviços socioassistenciais, tratamento em comunidades terapêuticas, ambulatórios, hospitais, e quando necessário acolhimento na Casa Amparo para que seja trabalhado o retorno ao convívio familiar e/ou autonomia, promovendo o resgate e a valorização da pessoa e a redução de indivíduos em situação de rua e abandono. Além de serem orientados ao combate da transmissibilidade do Covid-19 e recebem máscaras descartáveis.

V – ATIVIDADES REALIZADAS

O Serviço de Abordagem Social é realizado nos espaços públicos pelas equipes da Casa Amparo e CREAS, quando necessário, é acionada Secretaria da Saúde e Diretoria de Meio Ambiente. As ações realizadas são: escutas para identificação do indivíduo e



ASSOCIAÇÃO TESHUVÁ

CNPJ: 10.337.091/0001-09
Lei Municipal de Utilidade Pública 3.258/10
Decreto de Utilidade Pública Estadual 360/2016
Certificada pelo CEBAS 52139/2018
Rua Prudente de Moraes, 337 - Centro - Novo Horizonte/SP - CEP: 14.960-000
Tel.: (17) 3542-1530 - Site: associacaoteshuvanh.com.br

encaminhamentos necessários; além de orientação referente ao autocuidado, higiene e prevenção da transmissibilidade do Covid-19. Quando necessário, e diante da aceitação do serviço, o indivíduo é acolhido para os devidos atendimentos e encaminhamentos.

Durante o mês, foram realizadas as seguintes atividades:

No período de 01/04/2022 a 30/04/2022 realizamos 05 (cinco) abordagens nos espaços públicos, onde foram abordadas 13 (treze) pessoas, destas 09 (nove) pessoas possuem residências fixas, 02 (dois) eram migrantes, 01 (um) encontrava-se em situação de rua, 01 (um) não foi possível obter informações, sendo que 06 (seis) pessoas foram reincidentes nas abordagens.

Ações com o público assistido:

- 05 Orientações externas por demanda espontânea na Casa Amparo pela equipe técnica sobre os Serviços oferecidos pela rede para pessoas em situação de rua sobre alimentação, acolhimento, aluguel de casa, banhos, guia para Comunidades Terapêuticas, agendamentos de consultas e atendimentos a trecheiros, entre outros;
- 01 Orientações para encaminhamentos Comunidades Terapêuticas;
- 07 entregas de kits/higiene (máscaras);
- 05 buscas ativas para orientação;
- 01 contato telefônico DADS informações “Aluguel Social”;
- 05 Visitas domiciliar para pessoas que saíram da situação de rua e foram para residência de aluguel com objetivo de atendimento e orientações, levar doações;
- 03 Orientações referente ao uso dos benefícios;
- 01 Busca ativa para resolver questões referente casa de aluguel;
- 01 Reunião com familiar e pessoa em situação de rua para articular casa de aluguel;
- 02 Contatos telefônico para articular frete de mudança para residência;
- 01 Acompanhamento a agência bancária para averiguar benefício;
- 03 Contatos telefônico proprietária casa referente conflitos dos locatários;
- 10 Contatos telefônicos com psicóloga Comunidade Terapêutica Caritas Catanduva- SP;

Articulação com as redes:

Saúde/UBS/Hospital/Laboratório

- 01 encaminhamento UBS para acompanhamento;
- 02 Acompanhamento CAPS- retomada de tratamento com psiquiatra/psicólogo;
- 01 Acompanhamento Pronto Atendimento para consulta de emergência;
- 01 Retirada de medicação;
- 01 Encaminhamento CAPS para acompanhamento de medicação;

Socioassistenciais:

CREAS:

- 01 encaminhamentos para acompanhamentos;
- 01 Reunião para estudos de casos;



ASSOCIAÇÃO TESHUVÁ

CNPJ: 10.337.091/0001-09
Lei Municipal de Utilidade Pública 3.258/10
Decreto de Utilidade Pública Estadual 360/2016
Certificada pelo CEBAS 52139/2018
Rua Prudente de Moraes, 337 - Centro - Novo Horizonte/SP - CEP: 14.960-000
Tel.: (17) 3542-1530 - Site: associacaoteshuvananh.com.br

- 07 discussões de casos com grupo online rede Pop.
- Diversos contatos telefônicos para acompanhamentos do público assistido.

DADS:

- Contatos telefônicos com assistente social e Gestora DADs para fins de estudo de caso e encaminhamentos de migrantes para cidade de origem.

Outros:

Ações com familiares:

- 01 visita domiciliar para família que está acompanhando/apoiando desacolhidos;
- 05 contatos telefônicos para famílias/rede de apoio que está acompanhando/apoiando pessoas em processo de saída da situação de rua.

Atividades Administrativas:

Ações da equipe com funcionários e coordenação da OSC:

- Foram servidas 87 (oitenta e sete) refeições por demanda espontânea para pessoas em situação de rua e migrantes em trânsito.

VI – RECURSOS HUMANOS EXISTENTES

QTD.	PROFISSIONAL	REGIME DE TRABALHO
01	Coordenador	CLT
01	Assistente Social	CLT
01	Psicóloga	CLT
01	Motorista	CLT

RELAÇÃO NOMINAL DE ABORDAGENS – ABRIL/2022

Nº	Nome	Possui Residência/ Rede apoio	Acolhido	Migrante/ Trecheiro	Não possui residência	Outros
1.	Ademir de Souza	X				
2.	Carlos Henrique da Silva	X				
3.	Donizeti P. da Silva	X				
4.	Fabrizio Aparecido S. Franco	X				
5.	Ivo Antônio da Silva					X
6.	Jean Carlos Gentil				X	
7.	João Carlos de Souza Neves	X				
8.	Jonas Paixão	X				
9.	Reginaldo da Silva	X				
10.	Rita Norbeato	X				
11.	Sergio Rodrigues Teixeira			X		
12.	Fabio Nery da Silva			X		
13.	Vanessa Almeida S. Santos	X				



ASSOCIAÇÃO TESHUVÁ

CNPJ: 10.337.091/0001-09
Lei Municipal de Utilidade Pública 3.258/10
Decreto de Utilidade Pública Estadual 360/2018
Certificada pelo CEBAS 52139/2018
Rua Prudente de Moraes, 337 - Centro - Novo Horizonte/SP - CEP: 14.980-000
Tel.: (17) 3542-1530 - Site: associacaoteshuvanh.com.br

LISTA DO PÚBLICO EM ACOMPANHAMENTO QUE SAIU DA SITUAÇÃO DE RUA E/OU POSSUI RESIDÊNCIA E PERMANECE MAIOR PARTE DO TEMPO EM SITUAÇÃO DE RUA – ABRIL/2022

1	VANESSA ALMEIDA DA S. SANTOS	Orientações e apoio a autonomia
2	ADEMIR DE SOUZA	Orientações e apoio a autonomia

VII – ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO OBJETIVO

Pontos facilitadores: Receptividade e respeito das pessoas em situação de rua com a equipe.

Pontos dificultadores: Percebe-se que a permanência das pessoas em situação é reforçada pelo fato de os munícipes utilizarem o ato de dar “esmolos” como forma de solidariedade, fato este que interfere nos direcionamentos do Serviço. Em algumas situações mesmo com as orientações, alguns assistidos não compreendem a necessidade do tratamento para o uso abusivo de álcool e outras drogas, se mostrando resistente aos encaminhamentos. Neste período a equipe intensificou as ações para articular o aluguel de residência para casal em situação de rua, porém visualizou que a problemática relacionada ao uso abusivo de drogas interfere na construção de novas trajetórias de vida, sendo que o mesmo permanece em situação de rua mesmo possuindo moradia.

VIII – AVALIAÇÃO

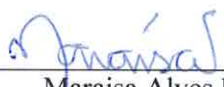
É possível verificar na tabela acima que a maioria das pessoas abordadas nas praças e ruas possui residência fixa ou família no Município, e permanecem nos espaços públicos fazendo uso de álcool e outras drogas, com isso percebe-se a importância de um trabalho contínuo de outros Serviços da rede (grupos de apoio, Saúde, CAPS, líderes comunitários) nos locais de permanência deste público para conscientização e informações sobre a problemática, possíveis recursos para redução de danos e tratamento.

A equipe visualiza a necessidade de apoio do setor de segurança, pois os locais que a população em situação de rua permanece são em sua maioria locais públicos, onde por vezes a utilização de drogas é explícita, com envolvimento de agressões físicas e destruição do patrimônio público.

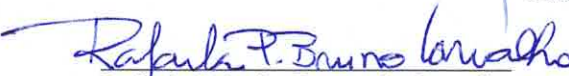
Novo Horizonte, 06 de maio de 2022.



Josieli Fernanda Ferraz de Assis
Psicóloga
CRP 06/120434



Maraisa Alves Ferreira
Coordenadora



Rafaela Priscila Bruno de Carvalho
Assistente Social
CRESS 51161